

Comissão Especial sobre o Plano Nacional de Educação 2024-2034 (PL 2614/24)

REQUERIMENTO Nº ____ DE 2025

(Do Sr. Diego Garcia)

Requer a realização de audiência pública para discutir a criação e o uso de indicadores educacionais para monitorar o cumprimento das metas do PNE e avaliar a qualidade da educação.

Senhora Presidente,

Requeiro, com fulcro nos arts. 24, III e 225 do RICD, que seja realizada Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para discutir estratégias para discutir a criação e o uso de indicadores educacionais para monitorar o cumprimento das metas do PNE e avaliar a qualidade da educação a fim de evitar a falta de dados consistentes e indicadores claros para avaliar o progresso educacional.

Para aperfeiçoar a celebração da audiência ora requerida, subscrevo os ilustres convidados para que componham a mesa como participantes ativos:

1 – Fernando Schuler - Cientista político, professor do Insper e especialista em políticas públicas, com foco em educação, inovação e gestão educacional.

2 – Girlene Ribeiro de Jesus - Professora no Departamento de Políticas Públicas e Gestão da Educação da Universidade de Brasília (UnB).

3 – Ilona Becskeházy - Especialista em políticas educacionais, ex-secretária de Educação Básica do MEC, com experiência em gestão pública e defesa de reformas estruturais na educação.

4 – Mauricio Almeida Prado – Doutor em Administração Pública e Governo pela Escola de Administração de Empresas do Estado de São Paulo (EAESP) – Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP), Mestrado em Administração Pública pela Escola Brasileira de Administração Pública e Empresas (Ebape) – Fundação Getúlio Vargas (FGV/RJ).



JUSTIFICATIVA

A realização de uma audiência pública para discutir a criação e o uso de indicadores educacionais no Brasil é uma medida urgente e indispensável para garantir o monitoramento efetivo das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e a avaliação da qualidade da educação no país. Os indicadores educacionais desempenham um papel central na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, pois permitem traduzir informações complexas em dados objetivos e mensuráveis, essenciais para compreender a realidade educacional e orientar decisões estratégicas.

No entanto, a ausência de dados consistentes e indicadores claros tem comprometido significativamente o progresso educacional, dificultando o alcance das metas estabelecidas pelo PNE e a promoção de uma educação de qualidade para todos.

A importância dos indicadores educacionais reside em sua capacidade de monitorar o cumprimento das metas do PNE, que abrangem desde a universalização da educação básica até a ampliação do acesso ao ensino superior e a valorização dos profissionais da educação. Esses indicadores permitem identificar avanços, retrocessos e desigualdades, fornecendo subsídios para a formulação de políticas públicas mais eficazes e equitativas.

Além disso, eles são fundamentais para avaliar a qualidade da educação, indo além de aspectos quantitativos, como taxas de matrícula e aprovação, e incorporando dimensões qualitativas, como o desempenho dos estudantes em avaliações nacionais, a formação docente e a infraestrutura escolar. No entanto, a falta de dados consistentes e atualizados tem limitado a capacidade do Brasil de monitorar e avaliar adequadamente o sistema educacional, comprometendo a identificação de problemas e a implementação de soluções.

Entre os principais desafios enfrentados pelo Brasil na criação e utilização de indicadores educacionais, destaca-se a falta de dados consistentes e atualizados. A coleta de informações educacionais é desigual, especialmente em regiões mais remotas ou com infraestrutura limitada, o que resulta em lacunas nos dados e na dificuldade de obter informações confiáveis. Além disso, a ausência de um sistema nacional integrado que reúna dados de diferentes níveis e esferas de governo dificulta a análise abrangente e comparativa, prejudicando o planejamento e a gestão educacional. Outro desafio significativo é a insuficiência de indicadores que reflitam a complexidade da educação. Muitos indicadores priorizam aspectos quantitativos,



deixando de lado dimensões qualitativas e contextuais que são essenciais para compreender a realidade educacional em sua totalidade.

É notório que a capacitação insuficiente de gestores e educadores para interpretar e utilizar os indicadores educacionais de forma eficaz é outro desafio crítico. Mesmo quando os dados estão disponíveis, eles nem sempre são utilizados para embasar políticas públicas ou intervenções pedagógicas, devido à falta de formação técnica e à baixa cultura de uso de evidências na gestão educacional.

Nesse contexto, a realização de uma audiência pública é uma medida essencial para enfrentar esses desafios e promover o fortalecimento do sistema de monitoramento educacional no Brasil. A audiência pública oferece um espaço democrático para o debate entre especialistas, gestores, educadores e a sociedade civil, permitindo a troca de experiências, a identificação de problemas e a construção de soluções coletivas. Além disso, ela pode contribuir para sensibilizar os tomadores de decisão sobre a importância dos indicadores educacionais e mobilizar recursos e esforços para sua criação e utilização adequada.

Portanto, a realização de uma audiência pública para discutir a criação e o uso de indicadores educacionais é uma medida urgente e necessária para garantir o cumprimento das metas do PNE e a melhoria da qualidade da educação no Brasil. Ao promover o debate e a construção coletiva de soluções, a audiência pública pode contribuir para superar os desafios enfrentados pelo país e fortalecer o sistema educacional, promovendo uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva para todos. A educação é um direito fundamental e um pilar do desenvolvimento social e econômico, e investir em indicadores educacionais é investir no futuro do Brasil.

SALA DAS COMISSÕES, ____ de _____ de 2025.

Deputado Federal Diego Garcia
REPUBLICANOS/PR

